

HISTÓRIAS DE RETORNADOS

Pág. 11

Director: Miguel Urbano Rodrigues • Ano 1 • N.º 253 • Preço 6500 • 8-11-76 • Propriedade de Editorial Caminho

o diário



FUTEBOL À CHUVA

Em mais uma jornada do Campeonato Nacional de Futebol (I Divisão) a equipa do Sporting venceu com dificuldade o Atlético, em jogo disputado no popular bairro lisboeta de Alcântara (1-0, a dois minutos do fim). Esta jornada marca também a subida do Benfica ao 2.º lugar, embora a cinco pontos do guia, precisamente o Sporting. (Noticiário desportivo completo nas pags. 14/15/16/17.

DEFINIDA EM LISBOA POR 4500 TRABALHADORES ALTERNATIVA CLARA PARA LEGISLAÇÃO ANTIOPERÁRIA

As mais importantes questões que actualmente preocupam os trabalhadores portugueses foram exaustivamente analisadas no sábado por cerca de quatro mil e quinhentos dirigentes e delegados sindicais e membros de comissões de trabalhadores - vindos de todas as regiões do território nacional desde o Minho aos Açores - num importante Encontro Nacional para debate da legislação de trabalho em Lisboa, nas instalações do Instituto Superior Técnico.

Convocado pelos secretariados da Intersindical nacional e das comissões de trabalhadores dos distritos de Lisboa e Setúbal, o Encontro possibilitou um amplo debate, no qual se verificaram mais de quatro centenas de intervenções sobre problemas como a unidade e organização dos trabalhadores; o controlo operário; o direito ao trabalho e à segurança no emprego; o direito à greve; a contratação colectiva; as empresas sob gestão dos trabalhadores, intervenções ou em regime de cooperativa; o horário de trabalho; a segurança social e a saúde; o trabalho doméstico; ou os direitos e garantias dos trabalhadores consignados na Constituição.

A reafirmação da determinação dos trabalhadores em preservarem e reforçarem a sua unidade e organização e em defenderem, consolidarem e ampliarem as conquistas alcançadas depois do 25 de Abril de 1974 constituem a tônica das intervenções, claramente expressas nas conclusões finais ratificadas na sessão de encerramento que se realizou, ao princípio da noite, no Pavilhão dos Desportos. «O Encontro constituiu, pela sua dimensão e significado,

uma clara e inequívoca resposta às tentativas de recuperação capitalista da economia, às violações da Constituição que as forças inimigas dos trabalhadores ensaiam por todas as formas e à passividade do Governo em contrariar esses esforços antitrabalhadores e antimassas populares» - sublinhou um membro do

secretariado da Intersindical Nacional, no comício de encerramento, para concluir que «as perspectivas de destruição da sociedade desejada pelos trabalhadores - justa e sem exploração nem opressão - mantêm-se! A nossa unidade e a nossa organização levarão à nossa vitória». (Págs. centrais)

TAVIRA MEMBROS DA EX-UN NAS LISTAS DO PPD/PSD

O PPD-PSD incluiu nas suas listas de candidatos às autarquias do concelho de Tavira, sete indivíduos que pertenceram à extinta União Nacional fascista. Tal irregularidade motivou um protesto do mandatário da lista concelhia de Tavira da Frente Eleitoral Povo Unido, junto do juiz da respectiva comarca. Os elementos propostos pelo PPD-PSD e abrangidos pela inelegibilidade prevista na alínea b) do Art.º 2.º do Decreto-Lei 621-B/74, são os

seguintes: para a Assembleia Municipal de Tavira, José Fernando Chagas Calçado, membro n.º 43.617 da ex-UN e Urgel de Canoa Canau, n.º 43.616; para a Assembleia da Freguesia de Conceição, José Tomásio Lima, n.º 43.731; e para a Assembleia da Freguesia da Luz, de Tavira, Leandro Baptista Cabeça, n.º 43.607, Apolinário Rosa Correia, n.º 43.641, Joaquim Damião Palmeira, n.º 43.883 e José Regino Evangelista Filho, n.º 43.687.

Registo CITAÇÕES

Na coluna que assina num matutino reaccionário ocupa-se mais uma vez o sr. Adelino Amaro da Costa de temas relacionados com a participação das Forças Armadas no processo político, assunto que o fascina. Desta vez o artigo vale pelas abundantes transcrições do prof. Freitas do Amaral. Desejaria o eminente teórico do personalismo cristão enviar todos os militares para os quartéis. De acordo com a sua dilecta concepção das Forças Armadas como "serviço público", estas deveriam estar subordinadas, sem restrição de qualquer espécie, à vontade do Governo. Como isso não é possível, o CDS aceitou (sic) a criação de instituições como o Conselho da Revolução. Mas foi uma cedência carregada de melancolia. O prof. Freitas acha que a concepção adoptada na Constituição sobre o papel das FA "não respeita a pureza dos princípios democráticos, antes pelo contrário, ofende-a".

O sr. Amaro da Costa completa o mestre e esclarece que o grau de legitimidade do Conselho da Revolução é inferior ao da Assembleia da República e ao dos tribunais. Falta um nadinha para dizer que tanto a Constituição como o CR são ilegítimos e impuros. Pelo caminho que as coisas levam não é impossível que o prof. Freitas, cativado por uma famosa tese do juiz inquisidor Hugo Pereira do Amaral Barata, proclame que a Constituição é inconstitucional. Certamente tal iniciativa daria ao sr. Amaro da Costa um bom tema para novas citações das máximas do professor Freitas do Amaral.

NO «7 DE NOVEMBRO» MENSAGEM DA CHINA À UNIÃO SOVIÉTICA

MOSCOVO, 7 — "As querelas entre a China e a União Soviética não devem comprometer as relações oficiais normais entre os dois países" — afirmam a Comissão Permanente da Assembleia Popular e o Conselho de Estado da República Popular da China, em mensagem enviada ao Presidium do Soviete Supremo e ao Conselho de Ministros da URSS, a propósito da passagem do 59.º aniversário da Revolução de Outubro.

relações sino-soviéticas". Entretanto, o Comité Central do Partido Comunista Chinês enviou também uma mensagem ao Partido Operário Albanês, felicitando-o pela passagem do 35.º aniversário da sua fundação.

A mensagem reitera "o apoio do Povo chinês, que combaterá ombro a ombro e avançará de mãos dadas com o Povo albanês".

"A via da Revolução de Outubro", sublinham os dirigentes chineses, "aberta pelo grande Lénine, é um caminho brilhante para a libertação do proletariado, de todos os povos oprimidos e nações do Mundo. O Povo chinês coloca-se decididamente ao lado do Povo soviético na luta pela protecção e defesa da via da Revolução de Outubro". O embaixador chinês em Moscovo, por sua vez, assistiu ao comício comemorativo do 7 de Novembro, na Praça Vermelha. Pela primeira vez em dez anos, o representante da China permaneceu até final do comício, aplaudindo o discurso de Fyodor Kulakov, do Bureau Político do Comité Central do PCUS, que referiu a necessidade de "melhorar as

NO BAIRRO DA PICHELEIRA CORPO CALCINADO NUM INCÊNDIO EM BARRACAS



Um incêndio que deflagrou ontem por volta das 20.30 no aglomerado de barracas conhecido por Casal do Pinto, à Picheleira, vitimou a sua presumível causadora, Adórcia da Conceição Antunes, de 56 anos.

Durante o sinistro, combatido por duas corporações de bombeiros e extinto cerca das 23 horas, arderam completamente duas barracas e uma outra esteve em perigo. Desconhecem-se ainda as

causas, mas alguns moradores do Casal do Pinto são de opinião de que terá sido a própria Adórcia da Conceição Antunes que casualmente terá derrubado um candeeiro a petróleo na sua habitação, o que deu azo à pronta propagação das chamas.

No local compareceu o delegado de saúde, mas à meia-noite o corpo da vítima, completamente carbonizado, ainda não fora removido.

AS LARANJAS AMARGAS DO DR. BASÍLIO HORTA

UMA CARTA COM RESPOSTA PÁG 13

COMÍCIO DO «POVO UNIDO» EM COIMBRA

«Os dois últimos anos não passaram em vão sobre o povo português»

Alguns milhares de pessoas assistiram, na noite do passado dia 5, ao primeiro comício realizado em Coimbra pela Frente Eleitoral "Povo Unido" e que se destinou a apresentar candidatos à Câmara e Assembleia Municipais. Presentes, além dos cabeças de lista (eng. Júlio Couceiro e dr. Ivo Cortesão, ambos personalidades independentes) vários membros da Comissão Nacional da Frente "Povo Unido", entre os quais José Tengarrinha, do MDP/CDE e Carlos Luís Figueira, suplente do Comité Central do PCP. Presidiu Carlos Dias, trabalhador bancário, sem filiação partidária.

Na sua intervenção, Carlos Luís Figueira, referindo-se às próximas eleições, acentuou a dada altura: "Que fique bem claro para as forças reaccionárias, que fique bem clara para todos aqueles que apostam na liquidação do processo revolucionário, que mais de dois anos de Revolução não passaram em vão sobre o nosso povo. Existem hoje ainda forças suficientes em todos aqueles que aspiram a ver varrida para sempre do nosso país a exploração do homem pelo homem para se oporem a essa política".

De seguida, usou da palavra Júlio Couceiro que falou, em especial, dos problemas mais sentidos pela população da cidade e do concelho e que só uma administração democrática e contando com o largo apoio das massas populares será capaz de solucionar. Dentre esses problemas destacou o do comboio da Lousã, a situação criada aos trabalhadores desempregados da multinacional AGFA, os transportes caros e deficientes, não servindo as necessidades das populações, e as carências das zonas rurais, nomeadamente em infra-estruturas sanitárias, de assistência e de equipamento escolar.

Num longo improviso, José Manuel Tengarrinha abordou o processo de constituição das listas de candidatos do "Povo Unido", aludindo às centenas de milhares de contactos realizados com as populações a fim de concretizarem a sua formação, o que concede às listas um cunho largamente democrático e unitário. Por todo o País, acentuou Tengarrinha, existem quase mil militantes do PS nas listas do que homens do MDP, sendo em muitos locais o número de independentes superior à soma de militantes dos partidos que apoiam a Frente.

A terminar, Carlos Dias apelou à unidade das populações em torno das listas da Frente para "nos

darmos as mãos e unidos construirmos e realizarmos o país socialista que desejamos".

No decorrer do comício foi lida e aprovada por aclamação uma moção de apoio da Comissão Juvenil de Apoio à Frente Eleitoral "Povo Unido", da Figueira da Foz.

No final, efectuou-se uma sessão de Canto Livre, actuando os conjuntos "Resistência", da Póvoa de Varzim, e "Brigada Victor Jara", de Coimbra, e ainda Samuel.

PLENÁRIO EM BEJA

"O resultado das eleições para as autarquias locais, pesará consideravelmente no processo revolucionário", afirmou-se durante o plenário distrital da Frente "Povo Unido" efectuado no sábado em Beja, no Cine-Teatro Pax Júlia, com significativa participação as massas populares.

A saúde das populações, o ensino, a criança, a terceira idade, o saneamento básico nas freguesias rurais, foram alguns dos temas focados pelos oradores. Segundo foi revelado, no concelho de Odemira o maior de Portugal, o qual era completamente dominado por latifundiários antes de se iniciar o processo da Reforma Agrária — 70 por cento da população é analfabeta, 18 por cento nunca comeu carne de vaca, 67 por cento ainda não tem assistência médica, 15 por cento sofre de tuberculose e 12 por cento das crianças são atrasadas mentais. Por outro lado, foi revelado que os candidatos "Povo Unido" pelo concelho de Ferreira do Alentejo, juntamente com os trabalhadores rurais da Unidade Colectiva de Produção Plani-Dourada vão inaugurar brevemente, na Quinta de S. Vicente, um centro de repouso para a terceira idade. Dentro em breve estarão também prontas todas as obras de saneamento básico nas dezasseis freguesias do concelho de Beja. Para tanto, muito contribuiu a actividade do presidente da comissão administrativa da Câmara de Beja, Reis Colaço, que encabeça a lista "Povo Unido" para a mesma autarquia.

Durante o plenário, usaram da palavra, além de Helena Cidade Moura e Luís de Sá, da Coordenadora Nacional da Frente Eleitoral "Povo Unido", os candidatos às câmaras de Aljustrel, Serpa, Ferreira do Alentejo, Beja e Odemira, respectivamente, António Repouso, Brás Moita Ramalho, José Luís Ameixa, Reis Colaço e Justino Santos, bem como

Augusto Carreto, da União da Juventude "Povo Unido" e a trabalhadora rural, Luzia Veredas, em representação de José Soeiro, da direcção do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas de Beja.

Em Santa Iria de Azóia, na Sociedade Musical e Recreativa 1.º de Agosto "Santariense", realizou-se um comício para apresentação dos candidatos "Povo Unido" para a Câmara e Assembleia Municipais do concelho de Loures, listas encabeçadas, respectivamente, por José Augusto Gouveia (comerciante), que é o actual presidente da comissão administrativa, e Óscar dos Reis Figueiredo (serralheiro).

Neste concelho, há a registar uma moção do Clube Recreativo Corações de Vale de Figueira a apoiar a CEU da freguesia de S. João da Talha, enquanto na freguesia de Apelação a respectiva CEU decidiu "apoiar incondicionalmente as listas concelhais da Frente Eleitoral "Povo Unido" para a Câmara Municipal e Assembleia Municipal". Na freguesia, a CEU concorre com uma lista própria. De acordo com um comunicado difundido, "em Apelação", comunistas, socialistas, democratas de outros partidos e independentes, ao desencadearem o processo para a formação de uma lista, tiveram como objectivo a construção da unidade do povo da sua terra".

No concelho de Sintra, assinala-se a realização de um serão de confraternização e amizade promovido pela lista "Povo Unido" de Careque e um encontro da comissão concelhia de Sintra da Frente Eleitoral "Povo Unido", no Palácio Valenças, naquela vila. Foi feita uma análise de dois anos de gestão democrática do Município sintense e dada uma perspectiva quanto ao trabalho a desenvolver para assegurar um futuro democrático ao concelho.

CEU NA UTIC

Um grupo de trabalhadores democratas e antifascistas da UTIC formaram nesta empresa uma Comissão Eleitoral Unitária "a fim de promoverem o esclarecimento dos trabalhadores acerca da importância das eleições para as autarquias locais, divulgar a propaganda das Comissões Eleitorais Unitárias das freguesias limítrofes e realizar sessões de esclarecimento sobre a grande batalha política que são as próximas eleições". A primeira sessão de esclarecimento efectua-se amanhã, às 18 e 30, na cantina da UTIC, em Cabo Ruivo.

Entrretanto, no Porto, é encabeçada pelo advogado António Rebordão Navarro a lista dos candidatos à Assembleia da Freguesia da Foz do Douro, proposta por uma CEU, integrada na Frente Eleitoral Povo Unido. A lista da Foz do Douro é composta por pessoas com ou sem filiação partidária e integra, entre outros, os empenhados de escritório, Manuel Correia Dias e Alberto Ferrão, e o gerente comercial, Domingos Joaquim Carvalho Faria.

NOTA OFICIOSA

Da Secretaria de Estado da Comunicação Social recebemos o seguinte comunicado: "O matutino «Página Uma», na sua edição de sábado, 6 de Novembro de 1976, infringiu gravemente a lei de Imprensa, deturpando a informação que produziu acerca da posse do novo Ministro da Agricultura e Pescas. Face ao teor calunioso e difamatório do texto, bem como à ilustração injuriosa publicada na referida edição, vai esta Secretaria de Estado da Comunicação Social apresentar queixa junto das competentes autoridades judiciais. Os atentados à honra e à dignidade das pessoas não podem passar impunes no estado democrático que os portugueses estão empenhados em construir.



Arnold Kalinine, embaixador da URSS em Portugal, conversa com o secretário-geral do PCP, Álvaro Cunhal, na presença do embaixador de Cuba, Astraid Rodriguez, durante a recepção comemorativa do 59.º aniversário da Grande Revolução de Outubro.

Comemorada em Lisboa a Revolução de Outubro

Comemorando o 59.º aniversário da Grande Revolução de Outubro a embaixada da União Soviética em Portugal ofereceu, no passado sábado, uma recepção a que estiveram presentes altas individualidades civis e militares, além de inúmeras personalidades do corpo diplomático acreditado no nosso País.

Entre as individualidades presentes na recepção viam-se Mário Soares, Henrique de Barros, Medeiros Ferreira, Sottomayer Cardia, coronel Firmino Miguel, todos membros do actual Governo, Salgado Zenha, figura influente do Partido Socialista e seu líder na Assembleia da República; por seu lado, o Conselho da Revolução encontrava-se representado pelo almirante Souto Cruz, comandantes Martins Guerreiro, Almeida Costa e Vitor Crespo, tenente-coronel Ribeiro Cardoso e major Vítor Alves. Presente também o brigadeiro Hugo dos Santos da Região Militar do Centro.

A representação do Partido Comunista Português era numerosa, a atestar as boas relações existentes entre aquele partido e o Partido Comunista da URSS, sendo chefiada pelo seu secretário-geral, Álvaro Cunhal e incluindo todos os elementos do Secretariado e da Comissão Política além de vários outros membros do Comité Central.

ÁLVARO CUNHAL EM BELÉM

«Não há motivo para pensarmos que a nossa democracia não segue para diante»

Não há motivo «para estarmos alarmados e para pensarmos que a nossa democracia não segue para diante» — observou o secretário-geral do PCP, Álvaro Cunhal, em declarações prestadas aos jornalistas, no sábado à tarde, após ter sido recebido em audiência pelo Presidente da República. Justificando o encontro — que, nas suas palavras, se traduziu numa «troca de opiniões sobre vários problemas da situação actual e respectivas soluções» — Álvaro Cunhal observou que «há, de facto, problemas com que todos nós, portugueses, nos preocupamos». E apontou a situação económica e financeira, questões relativas à situação das empresas e Reforma Agrária.

Chamado a pronunciar-se sobre a substituição de Lopes Cardoso na pasta da Agricultura e Pescas, o secretário-geral do Partido Comunista Português, após ter lembrado que «não fizemos nenhum comunicado oficial», acrescentou: «Naturalmente que um Ministério tão sensível como é aquele que tem a seu cargo a condução das questões agrícolas, é um Ministério observado com muita atenção pelo meu Partido. A substituição do eng.º Lopes Cardoso deixa, sem dúvida, perplexidade e interrogações».

«Mas — prosseguiu — a Reforma Agrária não pode perigar, pois põe em perigo a Reforma Agrária e de realizar-se. É certo que poderá haver ajustamentos, mas ela terá de

MENSAGEM DO PCP AO PCUS

Assinalando a passagem do aniversário da Grande Revolução de Outubro, o Comité Central do PCP enviou ao seu congénero da URSS uma saudação onde se afirma que «hoje como no passado e reforço dos laços de amizade, de cooperação e solidariedade recíproca entre os nossos dois partidos e os nossos dois povos, e o desenvolvimento das relações entre o Estado português e o Estado soviético, na base da igualdade, não ingerência e reciprocidade, correspondem não só ao interesse nacional de Portugal, como são condição externa e factor favoráveis à consolidação da democracia no nosso País e da Paz na Europa e no mundo».

O Comité Central do PCP mostra-se por outro lado convicto que «os estreitos laços de amizade que unem os nossos dois Partidos continuarão a fortalecer-se na base dos princípios do marxismo-leninismo e do internacionalismo proletário, no interesse dos nossos dois povos e do movimento comunista internacional».

«Hoje», afirma noutro passo a saudação do CC do PCP ao CC do PCUS, «o XXV Congresso e as resoluções do recente plenário do Comité Central assinalam e apontam grandiosos êxitos,

tarefas e objectivos do PCUS, na sua política interna de construção da base material e técnica do comunismo e de elevação contínua do nível de vida material e cultural do povo, e na sua política internacional de Paz e amizade com todos os povos.

«As realizações e a acção internacionalista da União Soviética», declara ainda o documento, «com ela o sistema socialista, da classe operária e do movimento nacional libertador traduziram-se decisivamente na viragem da situação internacional no sentido da segurança e da cooperação colectivas, pondo na ordem do dia o fim da corrida aos armamentos e o desarmamento, e estão na base da alteração da correlação de forças favorável às lutas e vitórias dos povos, como no Vietnam ou em Angola e também em Portugal».

COMEMORAÇÕES DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO

Em Beja realizou-se uma sessão cultural com a participação de uma delegação de intelectuais soviéticos de visita ao nosso País: A sessão decorreu na sociedade recreativa Capricho Bejense.

Também militantes e simpatizantes do PCP realizaram uma sessão comemorativa no Centro de Trabalho daquele partido em Gaia, presidida por José Carlos Almeida.

MDP analisa trabalho nas autarquias

BRAGA — Num comício presidido pelo dr. José Sampaio, antigo governador civil de Braga, e que teve a presença do dr. Raul Castro, da Comissão Nacional do MDP, militantes deste partido que tiveram ou ainda têm responsabilidades nos órgãos de administração do distrito de Braga fizeram uma análise da sua experiência e das perspectivas que se abrem actualmente, perante uma assistência que enchia o ginásio do Liceu D. Maria II.

O comício foi aberto com uma intervenção do dr. Santos Simões, que fez o «ponto» da actividade do MDP e das perspectivas que se abrem ao movimento com as próximas eleições para as autarquias locais, no âmbito da Frente Eleitoral Povo Unido.

O dr. Martins da Costa, que presidiu à Comissão Administrativa de Vila Verde, relatou a sua experiência pessoal, enquanto o dr. José Augusto da Silva, que esteve à frente da de Guimarães,

colocou em causa o código administrativo marcelista que, ainda não revogado, foi um dos empecilhos às administrações democráticas.

José de Oliveira, trabalhador da Grundig e representante de comissões de moradores, abordou a importância de gestões democráticas nas autarquias no apoio às estruturas populares, enquanto Fernando Mendes, candidato a uma assembleia de freguesia, se referiu longamente a carências no sector da Saúde.

Após uma enérgica intervenção do dr. Raul Castro, que exigiu o prosseguimento das investigações, até completo desmantelamento da rede bombista, o comício foi encerrado pelo dr. José Sampaio que falou da sua actividade no Governo Civil de Braga, apontando o socialismo como única alternativa para os problemas portugueses.

No fim do comício actuaram o conjunto Intróito e os artistas Alberto Albuquerque e Carter Mendes.